



DIFERENCIAÇÃO MICROCLIMÁTICA DE DUAS REGIÕES NA SERRA GAÚCHA COMO SUBSÍDIO À CARACTERIZAÇÃO DA VITIVINICULTURA

Manuel Adrian Riveros Escalona (Convênio Com Empresas), Alois Eduard Schäfer, Rosane Maria Lanzer (Orientador(a))

A influência das condições meteorológicas sobre a produção agrícola anual vem sendo observada em diversas regiões do mundo com diferentes cultivos. Para a vitivinicultura, estudos têm demonstrado que, além das variações sazonais entre os valores máximos e mínimos de temperatura, umidade, precipitação e velocidade do vento, a diferença diária desses parâmetros também apresenta forte influência sobre a fisiologia da planta e os estágios de crescimento, alterando a fenologia da planta em eventos específicos, como brotação, floração, *Veraison* e colheita. Tais alterações tipicamente levam a mudanças nas quantidades de açúcar e na composição de outros componentes, como proteínas responsáveis pela cor do vinho e fenóis ligados ao aroma e sabor. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar dois locais em diferentes altitudes na região da Serra Gaúcha, tendo como base dados meteorológicos. Os resultados servirão de base à caracterização da entomofauna e da paisagem, analisada por sensoriamento remoto, e às peculiaridades fenológicas dos vinhos, permitindo distinguir entre em “vinhos de vale” e “vinhos de montanha”. Os dados levantados foram obtidos através de duas estações meteorológicas Davis Vantage Pro2 localizadas em Bento Gonçalves (488 m) e Pinto Bandeira (613 m), respectivamente, programadas para armazenamento de dados a cada 30 minutos. Os locais foram selecionados por apresentarem cultivar Merlot de *Vitis vinifera* (Linnaeus, 1758) com tratamento semelhante, serem representativos de cada região e distanciados o suficiente para serem considerados independentes. Para catalogação dos dados foi utilizado o software WeatherLink 5.9.2, sendo a análise estatística feita por meio do software IBM/SPSS 19. Os dados climáticos abrangem o período de Março à Agosto de 2011, sendo pré-processados para obtenção das máximas e mínimas diárias de cada variável desejada: temperatura (°C), umidade (%), ponto de orvalho (°C), pressão (mmHg), velocidade do vento (km/h), radiação solar (W/m^2), energia solar (Ly), temperatura do solo (°C) e umidade do solo (%); juntamente com a precipitação total. A análise dos dados demonstrou diferenças significativas ($\alpha= 0,05$) entre os dois locais para a umidade mínima, ponto de orvalho máximo, velocidade máxima do vento, radiação solar máxima, pressão e temperatura do solo. Os resultados não podem caracterizar climas distintos, devido ao curto tempo de amostragem, mas sugerem a existência de microclimas distintos.

Palavras-chave: vitivinicultura, clima, Serra Gaúcha.

Apoio: UCS, FAPERGS.